

2014 - A crise na Ucrânia – Comentário

A crise na Ucrânia - Comentário
por: Eugénio Costa Almeida©

Começou por ser a Revolução Laranja (Pomarancheva revoliutsiya) e agora está na Revolução do Povo. Começou por ser uma revolta contra a corrupção e fraude eleitoral em 2004, que levou a uma alteração constitucional. Agora há uma revolta popular por… as mesmas razões; corrupção, fraude pós-eleitoral, subjugação política, defesa de princípios políticos antagónicos. Uns querem a habitual e ancestral manutenção da ligação à Rússia; outros desejam um afastamento de Moscovo e uma maior aproximação às teses europeístas do Ocidente. Talvez que ambos tenham razão. De um lado a História – que não deve ser esquecida – e os compromissos históricos dela decorrente; recordemos como a região ucraniana da Crimeia tem sido importante para a manutenção da qualidade potencial e da hegemonia russa na região. É na Crimeia que está “depositada” uma das principais flotilhas da armada russa. No outro espaço político-social estão aqueles que defendem que a liberdade e o desenvolvimento da Ucrânia estão na aproximação à União Europeia (UE) e aos seus inafundáveis fundos estruturais. Ambos têm razão que a força do Poder não pode evitar. A História não pode, nem deve, ser esquecida ao contrário do que praticam alguns dos actuais países da UE – os lusos e os gregos estão entre os políticos que se esqueceram da História com as consequências que ressaltam aos olhos dos seus povos – como é certo que foram os fundos da UE que permitiram que alguns países, nomeadamente os do Sul, se aproximassem, estruturalmente, da qualidade e do desenvolvimento económico dos países do Norte, como são os escandinavos, os alemães e os franceses. Parece-me que a Ucrânia deve, inteligentemente, abarcar as duas opções. Impôr o bom senso é a condição necessária às potências que tentam – devem – manter a integridade territorial e política dos ucranianos. Quer à Rússia, quer à União Europeia interessa-lhes ter entre os dois um lago calmo e aprazível; uma ponte de união entre duas culturas que devem ser intercomunicacionais e unidas, apesar das suas naturais diferenças. A Ucrânia pode e deve ser esse elo de união. Assim queira os bons senso imperarem!©Publicado no portal “Pravda.ru”; Inicialmente enviado para um jornal russo a seu pedido e cooptado pelo Pravda.ru